Direção de Serviços da Região Norte

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR - 151841

ESCOLA BÁSICA Dr. ARTUR PIMENTEL

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – PORTUGUÊS 3º ANO

2023-2024

Domínios/ Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
Oralidade	**Interação discursiva** - Princípio de cortesia - Pedido de esclarecimento; informação, explicação **Compreensão e expressão** - Tom de voz, articulação, ritmo - Vocabulário: alargamento, adequação, variedade - Informação essencial - Estruturas frásicas (complexidade) **Produção de:** **discurso oral** - Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo - Expressão orientada: reconto, conto, descrição; simulação e dramatização	**Compreensão** Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. **Expressão** - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.	**Promover estratégias que envolvam:** - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: • desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; • selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); • registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); • analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); • avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). - produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: • recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; • narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; • expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo).	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	Ao longo do ano	Conhecimentos e capacidades 70%	Avaliação Escrita (Testes, Questões Aula e Fichas de Trabalho) Trabalho de sala de aula (autonomia, organização do caderno e do material) Participação oral na aula Trabalhos de grupo e/ou individuais	30% 15% 10% 15%
						Atitudes 30%	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%

Leitura **e** **Escrita**	**Fluência de leitura: velocidade,precisão e prosódia** - Palavras regulares e irregulares; textos (progressão) **Compreensão de texto** -Textos de características: narrativas, expositivas/informativas, descritivas -Notícia, carta, convite, banda desenhada -Vocabulário: alargamento temático -Paráfrase a) -Sentidos do texto: tema, assunto; informação essencial; antecipação de conteúdos; intenções e emoções das personagens e sua relação com finalidades da ação -Opinião crítica **Pesquisa e registo da informação** **Ortografia epontuação** - Grafemas, palavras, texto (alargamento - Sinal gráfico: hífen Sinal auxiliar de escrita: aspas - Sinais de pontuação : ponto de exclamação, dois pontos (introdução do discurso direto), travessão (no discurso direto) - Translineação **Produção de texto** - Textos de características: narrativas, expositivas/informativas; diálogo - Carta, convite; diálogo e legenda para banda desenhada **a)** - Planificação de texto: relacionação e organização de ideias e tema	Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). ● Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade). ● Ler textos com entoação e ritmo adequados. ● Realizar leitura silenciosa e autónoma. ● Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. ● Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. ● Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. • Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. • Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Exprimir opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. **Promover estratégias que envolvam:** - manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: • segmentar textos em unidades de sentido; • reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; •estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; • sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; - realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); - compreensão de textos através de atividades que impliquem: • mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; • localizar informação explícita; • extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; • inferir, deduzir informação a partir do texto; - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); - pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *WEB*; - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	Ao longo do ano			

	- Textualização: caligrafia, ortografia, vocabulário, amplificação de texto (expansão defrases, com coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos) - Revisão de texto: planificação, vocabulário e Ortografia **Leitura e audição** - Obras de literaturapara a infância, textos da tradição; outros textos literários selecionados pelo aluno, sob orientação (Listagem PNL) - Formas de leitura: silenciosa; em voz alta; em coro							
Iniciação à Educação Literária	**Compreensão de texto** - Regularidades versificatórias: rima, sonoridades, cadência - Antecipação de conteúdos - Personagens principais - Inferências (de tempo, de instrumento, de objeto) - Reconto; alteração de elementos na narrativa (personagens, ações e títulos) - Linguagem figurada - Expressão de sentimentos, ideias e pontos de vista Apresentação de textos e de livros Produção expressiva (oral e escrita) - Declamação de poema -Dramatização de texto -Texto escrito (prosa e poema)	Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • Ler poemas em público, com segurança. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos poemas e da representação de textos dramáticos. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	**Promover estratégias que envolvam:** - aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: • escuta ativa; • leitura; - compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: • imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; • antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; • justificar as interpretações • questionar aspetos da narrativa. criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: • ler e ouvir ler; • dramatização, recitar, reconto, recriação, ilustração; • exprimir reações subjetivas de leitor; avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; • persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. • realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	+ ou – 32 Horas			

Gramática	**Fonologia** - Monossílabos, dissílabos, trissílabos, polissílabos a) - Silaba tónica e sílaba átona - Palavras agudas, graves e esdrúxulas a) **Classes depalavras** - Nome próprio e nome comum a) - Pronome pessoal (forma tónica) a) - Determinante demonstrativo; determinante possessivo - Quantificador numeral - Advérbios de negação e de afirmação **Morfologia elexicologia** - Palavras variáveis e palavras invariáveis a) - Nomes, adjetivos qualificativos: flexão em género; flexão em número a) - Pronome pessoal (forma tónica): número, género e pessoa a) - Conjugações verbais - Flexão de verbos regulares e irregulares: presente do indicativo - Radicais de palavras a) - Afixos; prefixos e sufixos a) - Famílias de palavras a) - Sinónimos; antónimos a) **Sintaxe** - Tipos de frase: frase declarativa, frase interrogativae frase exclamativa - Frase afirmativa e frase negativa - Discurso direto a) - Expansão e redução de frases	Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia. • Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), • Identificar a classe das palavras: quantificador numeral e advérbio. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • Ler poemas em público, com segurança. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos poemas e da representação de textos dramáticos. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula. Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. • Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).	**Promover estratégias que envolvam:** - desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); - Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; - Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - Realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incom	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do ano			

		• Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. • Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Exprimir opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia. • Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo) • Identificar a classe das palavras: quantificador numeral e advérbio. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Usar frases complexas para exprimir sequências ([*tão*] *que*, *para que*) • Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. • Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que)						

		• Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. • Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.						

a) As **Aprendizagens Essenciais** não contemplam estes conteúdos

Direção de Serviços da Região Norte

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR - 151841

ESCOLA BÁSICA Dr ARTUR PIMENTEL

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – MATEMÁTICA 3º ANO

2023-2024

Domínios/Temas e Aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
CAPACIDADES MATEMÁTICAS **Resolução de Problemas**	Resolver de problemas Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	• Percorrer e reconhecer as diferentes etapas de resolução de um problema: interpretar, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado. • Resolver problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Analisar com toda a turma a diversidade de resoluções e a sua eficácia, as diferentes estratégias, as representações utilizadas, a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas relativamente à resolução de problemas. •Fazer simulações por tentativa e erro, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. • Conjeturar, generalizar e justificar determinado raciocínio matemático. • Procurar e reconhecer regularidades em objetos em estudo.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Ao longo do ano	Conhecimentos e capacidades	Avaliação Escrita (Testes, Questões Aula e Fichas de Trabalho) Trabalho de sala de aula (autonomia, organização do caderno e do material) Participação oral na aula Trabalhos de grupo e/ou individuais	30% 15% 10% 15%

Raciocínio matemático	Conjeturar e generalizar Classificar • Classificar objetos atendendo às suas características. Abstração Decomposição Reconhecimento de padrões Algoritmia Depuração Expressão de ideias Discussão de ideias	• Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar determinada conjetura/ generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever formas de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	• Identificar semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. • Apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição. • Promover a comparação entre testar e validar uma conjetura e compreender a diferença entre os dois processos. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão e interpretar/discutir sobre as suas diferenças e a sua adequação. • Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas. • Representar problemas de forma simplificada, realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. • Identificar elementos importantes e a sua ordenação na resolução da tarefa e decompô-la em partes mais simples. • Propor a construção/ composição de uma figura dada usando blocos padrão. • Identificar padrões durante a resolução de problemas, descrever e realizar previsões com base nos padrões identificados noutros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos anteriores que se revelaram úteis. • Desenvolver práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivar a criação de algoritmos que possam descrever essas mesmas etapas, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Explorar jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações conduzindo os alunos a definirem o algoritmo (instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo. • Incentivar estratégias de testagem e “depuração” (ou correção) quando algo não funciona ou tem alguma imprecisão com o intuito de se encontrarem erros. • Propor a construção dos 12 pentaminós possíveis, eliminando os que são congruentes. • Usando um ambiente de programação visual [Exemplo: Scratch], os alunos poderão otimizar as instruções (algoritmo) para a construção de um quadrado. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver	Autoavaliador (transversal às áreas) A, C, D, E, F, I Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Ao longo do ano	Atitudes	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%
Pensamento Computacional								
Comunicação matemática								

Representações matemáticas **Conexões matemáticas** **NÚMEROS** **Números naturais** **Sistema de numeração decimal**	Representações múltiplas Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos Usos do número natural Valor posicional Sistema de numeração decimal Relações numéricas Cálculo mental	• Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sistematicamente e com precisão. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. •Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. • Reconhecer os números ordinais até ao 100º em contextos diversos. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números incluindo a representação com materiais de base10. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para	problemas, raciocinar, investigar...) valorizando a capacidade de negociar e aceitas diferentes pontos de vista. • Adotar diversas representações físicas para simular situações matemáticas com recurso a materiais manipuláveis, materiais não estruturados e a dramatizações durante a resolução de problemas. • Recorrer a representações visuais (com papel e lápis ou em versão digital) na resolução de um problema. • Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra. • Orquestrar a discussão de diferentes resoluções, mobilizar representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes. • Proporcionar recursos que agilizem a partilha de diferentes representações na resolução das tarefas. • Promover a análise de diferentes representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática e identificar as suas vantagens. • Explorar e explicitar conexões matemáticas que requeiram conhecimentos matemáticos de diferentes temas (relações entre números e quadrados, por ex.). • Selecionar situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Reconhecer o papel da Matemática na criação e construção da realidade (realizar visitas de estudo reais ou virtuais, desenhar fachadas e alterá-las). • Mobilizar situações reais para estudo e encorajar a exploração matemática (fazer, por ex., marcações no chão para uma dança é um modelo matemático). • Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Explorar tarefas em contextos reais, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos (Dados…). • Recorrer a utilização das retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. • Explorar quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. • Usar o arredondamento dos números em situações de estimação de quantidades ou medidas, de estimação do resultado de um cálculo e para fazer comparações. • Recorrer a contextos reais na aprendizagem dos números ordinais até 100. °. • Recorrer a materiais manipuláveis como Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e *applets,* para explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar.		Ao longo do Ano Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)			

Relações numéricas **Frações** **Cálculo mental**	Operações Composição e decomposição Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão Significado de fração Relações entre frações Cálculo mental Regularidades e Sequências Expressões e relações Raciocínio matemático Estratégias de cálculo mental Estimativas de cálculo	compreender a grandeza dos números. • Compor e decompor números naturais até 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9 e 7) e a sua relação com a divisão. • Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto de resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/ subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório e resolver problemas associados.	• Explorar a composição e decomposição de números, a utilização de diferentes estratégias e as suas representações mais eficientes. • Realizar tarefas de investigação (com uso da calculadora) para descobrir as regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e 1000, formulando e testando conjeturas, e justificando essas regras. • Relacionar a multiplicação por 100 com multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por 1000 com multiplicar três vezes por 10. •Construir as tabuadas a partir das tabuadas estudadas no 2. ano, relacionando dobros e metades (6 e 8) e fazendo uso informal da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição (7). A tabuada do 9 a partir das tabuadas do 4 e 5. • Explorar tarefas de construção de tabuadas com recurso à calculadora para se concluir que não têm fim. • Promover a resolução de problemas, a par ou em grupo, relativos a contextos familiares. • Resolver problemas que incluem o uso das frações em diferentes sentidos. • Representar a fração de diversas formas (desenhos, esquemas, palavras ou símbolos), interpretar e relacionar o sentido das diferentes representações. • Introduzir a representação de operações com frações (adição, subtração ou multiplicação). • Reconhecer a equivalência de frações cujos numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si (dobro/metade; triplo/terça parte…), através de representações em papel ou com materiais manipuláveis (círculos ou barras de frações). • Trabalhar regularmente o cálculo mental – rotinas de cálculo com registos escritos - em situação de resolução de problemas ou não. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso a factos básicos e às propriedades das operações. • Testar, com o uso da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental. • Evoluir para o cálculo mental formal, respeitando os ritmos de aprendizagem. • Promover o confronto entre as diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as mais eficientes, argumentando. • Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados. • Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos.	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Ao longo do ano			

Operações **ÁLGEBRA** **Regularidades em sequências** **Expressões e relações**	Operações Significado e uso das operações Algoritmo da adição / Algoritmo da subtração Resolução de problemas Sequências de repetição Sequências de crescimento Igualdades numéricas Relações numéricas e algébricas Propriedades das operações	• Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. • Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. • Compreender e usar o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de sequência uma e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. • Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a multiplicação. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia <, > e =, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. • Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas.	• Resolver problemas, associados a situações reais, que mobilizem a compreensão do sentido combinatório da multiplicação. • Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas dando evidência às mais eficientes. • Avaliar a utilização de um algoritmo, do cálculo mental ou de uma estimativa em função dos números envolvidos. • Abordar o algoritmo da adição/subtração promovendo a sua construção coletiva e relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal evidenciando os vários passos que o compõem - pensamento computacional. • Iniciar essa construção com exemplos sem reagrupamento e posteriormente exemplos com reagrupamento. • Explorar sequências de repetição, com termos não visíveis de ordens progressivamente mais distantes. • Promover, em grupo, a construção da generalização descobrindo a regra de formação de uma sequência de repetição pictórica. • Formular conjeturas e testar a sua validade nos termos visíveis de uma sequência. • Explorar sequências de crescimento em conexão com outros temas matemáticos mobilizando conceitos. • Evidenciar as relações entre a ordem do termo e o número de elementos através de tabelas. • Explorar e criar sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, *applets* ou ambientes de programação visual contribuindo para o desenvolvimento do pensamento computacional. • Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada produzindo e testando conjeturas encontradas. • Orquestrar discussões fundamentadas sobre a veracidade de expressões (V ou F) envolvendo a adição, subtração e multiplicação. • Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação (com números naturais) através das propriedades associativa e distributiva da multiplicação em relação à adição. • O foco das comparações deve ser a estrutura e não o resultado. • Apresentar sequências de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, sem os cálculos. • Realizar tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e justificar com base nas relações numéricas ou propriedades das operações.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	Ao longo do ano			

DADOS **Questões estatísticas, recolha e organização de dados** **Representações gráficas** **Análise de dados** **Comunicação e divulgação de um estudo** **Probabilidades**	Questões estatísticas Recolha de dados (fontes primárias e secundárias) Tabela de frequências Diagrama de caule e folhas (simples) Análise crítica de gráficos Resumos dos dados (Moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão Representações gráficas Análise de dados Público-alvo	• Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. • Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado. • Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. • Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. • Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. • Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. • Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título. • Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s) • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos.). • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. • Exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”.	• Explorar regularidades numéricas em contextos diversos (como jogos numéricos podendo recorrer ao Scatch), reconhecer relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. • Promover a exploração de tarefas de investigação sobre adição de números pares e ímpares, e reconhecer as suas relações. • Investigar situações reais de relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas • Descobrir a relação de variação entre duas quantidades. • Resolver problemas a par ou em grupo e mobilizar discussão sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas. • Resolver problemas para a compreensão da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição (sem necessidade de a nomear), na disposição retangular, evidenciando a sua generalidade e expressando o seu significado em linguagem natural, a partir de discussões coletivas. • Realizar estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística que deem origem a dados de tipo quantitativo discreto – procurar assuntos relacionados com a turma e do seu interesse. • Refletir sobre as consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo. • Definir o tipo de recolha de dados no contexto da realização de um estudo, seja com recurso a fontes primárias (pergunta direta) seja a fontes secundárias (recorrer ao Pordata Kids, por ex.). • Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos e para a importância de os mesmos serem observados criticamente, limpando-os de gralhas. • Compreender o diagrama de caule e folhas como forma eficaz de representar dados quantitativos discretos de forma organizada e ordenada. • Comparar diferentes representações gráficas, incluindo as dos alunos, sobre a mesma situação e analisar a sua adequabilidade ao estudo • Promover a discussão em grupo gráficos e infográficos reais relativos a outras áreas do saber. • Promover o interesse de ter indicadores numéricos que, de forma resumida, nos dão informações. • Promover a interpretação das representações gráficas quanto à distribuição dos dados e identificação de valores atípicos.		Ao longo do ano			

GEOMETRIA E MEDIDA **Sólidos** **Figuras planas**	Recursos para a comunicação (Infográficos) Conexão matemática Probabilidades Comunicação e divulgação de um estudo Resolução de problemas Orientação espacial Prismas e pirâmides regulares Mapas e coordenadas no plano Operações com figuras Reflexão Rotação Ângulos	• Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas. • Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas. • Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. • Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. • Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. • Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. • Obter a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias-voltas (180º), no sentido horário ou anti-horário.	• Levar os alunos a formular novas questões a partir da conclusão do estudo. • Decidir sobre a quem divulgar o estudo salientando a importância e a responsabilidade de o dar a conhecer aos outros (Câmara Municipal, Jornal…). • Promover a discussão sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação – apoiar os alunos, em aula, na elaboração de um infográfico, integrando a área Exp. Artísticas para o realizar de forma apelativa, eficaz, clara e rigorosa. • Recorrer a termos do dia a dia para exprimir acontecimentos aleatórios familiares ao aluno. • Explorar situações aleatórias para que os alunos exprimam a sua convicção em relação a resultados de acontecimento • Promover, a pares ou em grupo, a exploração de situações de referência de posições com recurso a coordenadas em grelhas quadriculadas, *applets*, objetos tangíveis, ou ambientes de programação visual (Scratch, Kodu) – pensamento computacional. • Explorar situações (deslocações a pé, mapas interativos…) que justifiquem a leitura e utilização de mapas ou vistas aéreas • Distribuir a cada grupo um conjunto de sólidos (prismas, pirâmides e um intruso) para os explorarem e fazerem classificações fundamentadas. • A partir de modelos físicos de sólidos identificar propriedades, formular e testar conjeturas que envolvam a identificação do número de arestas, vértices e faces com registo em tabelas e generalizar. • Estabelecer conexões entre ângulos e movimentos – perspetiva dinâmica – relacionando-os com quarto de volta (90º), meia-volta (180º) e volta completa (360º). • Construir polígonos em ambientes de programação visual (*Scratch*). • Utilizar o “detetor de ângulos” – perspetiva estática – descobrir ângulos por comparação com o ângulo reto. • Promover experiências de reflexão recorrendo a espelhos, miras e malhas quadriculadas. • Proporcionar o uso de um ambiente de geometria dinâmica (AGD) para explorar a reflexão e rotação de figuras planas (recorrendo por ex. ao Geogebra). • Utilizar unidades de medida convencionais para fazer medições em contextos diversos (passeio a pé, …) • Relacionar o metro, o centímetro e o milímetro, recorrendo a uma fita métrica, expressando essas relações através de frações com denominador 10, 100 ou 1000.	B, C, D, E, I A, B, C, D, E, F, I	Ao longo do ano			

Comprimento Medição e unidades de medida Usos de comprimento **Área** Figuras equivalentes Usos da área **Massa** Significado Medição e unidades de medida Usos da massa **Tempo** Medicação e unidades de medidas **Dinheiro**	Massa Tempo Dinheiro Resolução de problemas Uso do tempo Usos do dinheiro	• Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas mesmas unidades. • Estimar a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Reconhecer figuras equivalentes. • Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. • Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. • Reconhecer os valores de referência de massa (125g, 250 g, 500g e 1kg), estabelecer relações entre eles. • Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. • Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. • Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. • Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.	• Resolver problemas que envolvam comprimentos. • Construir figuras equivalentes no geoplano digital e explicar as suas ideias. • Promover a discussão de estimativas de áreas de figuras irregulares recortadas em papel e colocadas sob um geoplano físico transparente, tomando como unidade de medida um quadrado do geoplano. • Analisar as medidas propostas e decidir sobre a melhor, fundamentando. • Descobrir todos os pentaminós eliminando os congruentes (geometricamente iguais) e calculando o perímetro e a área de cada um. • Realizar experiências de conservação da massa de objetos. • Relacionar a medição da massa com o pesar e realizar pesagens, estabelecendo relações entre o quilograma e grama. • Expressar as relações entre quilograma e o grama na forma de frações. • Promover estimativas da massa de objetos ou de animais, efetuar pesagens no caso dos objetos e pesquisar na *internet* as massas dos animais, avaliando depois a adequação das estimativas. • Resolver problemas que envolvam a massa. • Utilizar primeiro os relógios analógicos (e só depois os digitais) para medir o tempo em horas, meias-horas e quartos de hora, relacionando com meias-voltas, quartos de volta e volta completa, bem como com o conceito de fração (parte-todo). • Identificar a numeração romana nos relógios analógicos (conexões com a História) e utilizar um conversor da *internet* para traduzir os símbolos • Registar o início e fim de uma atividade. • Construir e analisar e explorar o horário da turma (conexão com a realidade) – resolvendo problemas. •Discutir questões de tempo relativas às vivências dos alunos. • Resolver problemas que envolvam o tempo. • Explorar situações reais que evidenciem a importância do dinheiro. • Elaborar e analisar em grupo/ coletivamente listas de compras, fundamentando as diferentes opções. – estabelecer conexões com Educação para a Cidadania. • Distinguir gastar de poupar e identificar diferentes formas de o fazer (mealheiro, conta bancária...) apontando vantagens e desvantagens através da análise de situações reais. •Relacionar o poupar como forma de precaução contra o risco (doenças, avaria de bens essenciais e necessidade de os compor ou substituir…), distinguindo necessidades de desejos.	Ao longo do ano A, B, C, D, E, G A, B, D, E, F C, D, E, I A, B, E, F, H, I				

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – ESTUDO DO MEIO 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
SOCIEDADE	Unidades de tempo O passado do meio local Vestígios históricos Outras etnias e outras culturas Portugal, um país da Europa: A Europa Todos diferentes, todos iguais Direitos da criança	Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C… Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples. **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos,incidindo em:** – realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos dacidadania; – organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; – hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)		Conhecimentos e capacidades 70%	Avaliação Escrita (Testes, Questões Aula e Fichas de Trabalho) Trabalho de sala de aula (autonomia, organização do caderno e do material) Participação oral na aula Trabalhos de grupo e/ou individuais	30% 15% 10% 15%
						Atitudes 30%	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%

NATUREZA	A saúde em primeiro: Hábitos saudáveis e não saudáveis Saúde e o consumo de álcool, tabaco, e outras drogas Primeiros socorros Seres vivos do meio ambiente: Relações entre seres vivos Preservação do meio ambiente As plantas do meio ambiente Formas físicas da superfície da terra Recurso hídricos Agentes erosivos do solo A terra: A terra, a lua e o sol Movimentos de rotação e translação da terra	Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. • Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. • Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. • Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. • Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. • Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. • Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. •Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. • Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. • Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de	- análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; - manipulação de diferentes representações cartográficas. **Promover estratégias que requeiram / induzam por parte do aluno:** - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; - preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina;	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)				

	Orientação e localização Estados da matéria A dissolução A luz, as forças e a tecnologia: As cores da luz branca Forças e efeitos da luz Elásticos, molas e motores Os ímanes Tecnologia e novas linguagens Tecnologias e simbologia O meio ambiente e as pessoas: Influência do oceano Desequilíbrio nos ecossistemas Um lugar: passado e presente	elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. • Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. • Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais(transparentes, translúcidos e opacos). • Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. • Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. • Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. • Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). • Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. • Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. • Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a	- construção de mapas conceptuais; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor , identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - planeamento e estruturação de trabalhos. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - questionamento de uma situação; - apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; - organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - desenvolvimento das capacidades de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, “Ler, Contar e Mostrar”; - apresentação de comunicações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC; - descrição de processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - desenvolvimento de processos de escutar os outros e saber tomar a palavra; - utilização do princípio de cortesia; - utilização de formas de tratamento adequadas; - interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem;	Questionador (A; F; G; I; J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)				
TECNOLOGIA SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA								

	Nós, a informação e a tecnologia: As salas de aulas do futuro Internet para todos Segurança e internet Bullying e ciberbullying Os media	aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. • Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. • Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	- descrição / representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; -reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - gestão/organização de sala de aula; - gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto; - colaboração interpares, contemplando terceiros em tarefas. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; - controlo do tempo dedicado ao estudo; - identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; - assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; - contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento. **Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares ; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.	Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos / Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**<u>Desenho</u>** (Expressão livre, atividades gráficas sugeridas) **<u>Pintura</u>** (Expressão livre, atividades de pintura sugerida	**ARTES VISUAIS** Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Identificar os "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; das capacidades expressivas. Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). Respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	1ºPeríodo	Conhecimentos e capacidades 70% Atitudes 30%	Criatividade/imaginação Técnicas usadas Apresentação Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30% 20% 20% 30%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**<u>Cartazes</u>**	Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). • Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.	Debater sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais. Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. Verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado. Seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras)					

		• Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos	Participação em projetos de trabalho multidisciplinares. Respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares. Colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo. Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos. Propor autonomamente a organização de tarefas. Induzir: - a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - à solidariedade com outros, o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; - ao autoaperfeiçoamento.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Recorte, colagem e dobragem Construções Modelagem e escultura	Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). • Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação	Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A,F,G,I,J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**Desenho** (Expressão livre, atividades gráficas sugeridas)	**ARTES VISUAIS** Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte	O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. O reconhecimento da importância do património cultural e	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)				

	Pintura (Expressão livre, atividades de pintura sugerida)	– pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Identificar os "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; das capacidades expressivas. Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). Respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	2ºPeríodo			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Cartazes	Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais. Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado. A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras). A participação em projetos de trabalho multidisciplinares. Colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo. Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos. Propor autonomamente a organização de tarefas Induzir: - A atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - À solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; - Ao autoaperfeiçoamento.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Recorte, colagem e dobragem Construções	Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a	Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)				

	Modelagem e escultura	diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	**<u>Desenho</u>** (Expressão livre, atividades gráficas sugeridas) **<u>Pintura</u>** (Expressão livre, atividades de pintura sugerida)	**ARTES VISUAIS** Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Identificar os "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; das capacidades Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). Respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares. Expressivas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	3ºPeríodo			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Impressão	Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais. Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado. A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)				

				Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Recorte, colagem e dobragem Tecelagem e costura Fotografia, transparências e meios audiovisuais	Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas,e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si				

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – EXPRESSÃO DRAMÁTICA 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Tipos de representação dramática Improvisação Observação e interpretação do mundo. Linguagem corporal e vocal	**TEATRO** • Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	• Enriquecer das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. • Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J	1ºPERÍODO	Conhecimentos e capacidades 70%	Criatividade/ Imaginação Técnicas usadas Apresentações	30% 20% 20%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Linguagem corporal e vocal Dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação	• Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	• Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. • Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)		Atitudes 30%	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Espontaneidade e criatividade dramática individual. Compreensão da língua como elemento enriquecedor da representação e do jogo dramático.	• Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	• Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • Consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação da voz). • Exploração de textos, construindo situações cénicas.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)				

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Desenvolvimento da espontaneidade e da criatividade dramática individual, da postura, flexibilidade e mobilidade corporal.	**TEATRO** • Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática	• Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. • Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	2ºPERÍODO			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Desenvolver a capacidade crítica de apreciação de performances apresentadas Linguagem corporal e vocal. Dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação	• Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias	• Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. • Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Explorar as qualidades físicas dos objetos; relações do corpo com os objetos. Linguagem corporal e vocal.	• Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. • Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades	• Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • Consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação da voz). • Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Improvisação. Observação e interpretação do mundo. Características lúdicas da expressão dramática com estratégia de dinamização de grupos. Desenvolver capacidade crítica de apreciação de performances apresentadas.	**TEATRO** • Analisar os espetáculos/ performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	• Consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. • Desenvolver o pensamento crítico e analítico debatendo diferentes situações cénicas. • Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. • Considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	3º PERÍODO			

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Diferentes tipos de ideias e de produções dramáticas Dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação	• Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	• Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. • Mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Postura, flexibilidade e mobilidade corporal. Linguagem corporal e vocal Utilização, recriação e adaptação do espaço circundante. Uso de máscaras, fantoches e marionetas. Improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples.	• Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". • Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	•Mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos. • Indagação das realidades que observa numa atitude critica. •Consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); • Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Exploração de textos, construindo situações cénicas; • Orientar o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J)				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Valorização e apreciação das diferentes formas de dança. Orientação espacial, lateralidade e conhecimento do corpo.	**DANÇA** • Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores e diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço. • Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas.	• Enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança. • Reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; Relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço - Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)	1º PERÍODO	Conhecimentos e capacidades 70%	Observação Direta Execução Beleza estética	20% 30% 20%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima. Prazer e empenho na apreciação e na construção de formas dança. Autonomia na manifestação pessoal para fazer e apreciar a dança.	• Reconhecer os efeitos benéficos da dança • Saber interpretar o seu papel a uma coreografia. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo.	• Consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação. • Adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)		Atitudes 30%	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Interesse e respeito pela própria produção de movimentos, dos colegas e de outras pessoas. Autonomia na manifestação pessoal para fazer e apreciar a dança.	• Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano.	•Realização de tarefas de forma organizada e autónoma. •Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.	Criativo (A, C, D, H, J)				

	Flexibilidade para compartilhar experiências artísticas e estéticas e manifestação de opiniões, ideias e preferências sobre a dança	• Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos.		Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Prazer e empenho na apreciação e na construção de formas de dança. Desenvolvimento de atitudes de autoconfiança e autocrítica nas tomadas de decisões em relação às produções pessoais.	**DANÇA** • Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial. Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/ contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.	• Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento. • Mobilizar saberes e processos, através dos quais o aluno perceciona, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados. • Procurar soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo.	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	2º PERÍODO			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Valorização da atitude de fazer perguntas relativas à dança e às questões a ela relacionadas. Procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias. Indagação das realidades que observa numa atitude crítica	• Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).	•Adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. •Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Interesse e respeito pela própria produção de movimentos, dos colegas e de outras pessoas. Autonomia na manifestação pessoal para fazer e apreciar a dança. Comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros. Entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.	• Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).	• Reflexão sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. • Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Criativo (A, C, D,H, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)				

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Valorização das diferentes formas de dança como meio de acesso e compreensão das diversas culturas. Identificação e valorização da dança local e nacional.	**DANÇA** • Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/ performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador, intérprete, solo, dueto, pas-dedeux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).	• Enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança. •Incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. o desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G	3ºPERÍODO			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Interesse pela história da dança. Prazer e empenho na apreciação e na construção de coreografias. Autonomia na manifestação pessoal para fazer e apreciar dança.	• Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos.	•Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. • Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Interesse e respeito pela própria produção de movimentos, dos colegas e de outras pessoas. Flexibilidade para compartilhar experiências e manifestação de opiniões, ideias e preferências sobre a dança.	• Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas. • Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos. • Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.)	• Reflexão sobre o cumprimento de tarefas e funções que assumiu. •Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. • Construção de consensos como forma de aprendizagem em comum.	Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)				

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Identificar sons isolados. Identificar ambientes/ texturas sonoras.	**MÚSICA•** • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.	• Organização de atividades artístico musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. • Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. • Memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações. • Reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.	Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	1ºPERÍODO	Conhecimentos e capacidades 70% Atitudes 30%	Audição /Experimentação Interpretação/ Entoação de melodias e observação direta Avaliação Oral Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	20% 30% 20% 30%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Dizer e entoar rimas e lengalengas. Cantar canções. Experimentar sons vocais. Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas. Acompanhar canções com gestos e percussão corporal.	• Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.	• Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais. • Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia. • Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares. • Cruzamento de diferentes áreas do saber. • Questionamento e a experimentação de soluções variadas. • Planeamento, a organização e a apresentação de tarefas. • Seleção e a organização de informação. • Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros. • Inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes. • Entendimento e o cumprimento de instruções. • Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva. • Utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Utilizar diferentes maneiras de produzir sons. Inventar/ utilizar gestos, sinais e palavras para expressar/comunicar o timbre, a intensidade, a duração. Inventar/ utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos. Organizar sequências de movimentos para sequências sonoras.	• Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.	• Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical. •Utilização dos elementos expressivos da música. • Rigor na comunicação. •Procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias. Indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. • Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas. • Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações. • Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. • Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz. • Autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema. • Mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho. • Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)				

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Pesquisa Partilhar conhecimento Produção de material	**MÚSICA** • Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. • Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	• Organização de atividades artístico musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. • Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. Memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações. • Reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais. • Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia. • Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares. • Cruzamento de diferentes áreas do saber	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	2ºPERÍODO			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Experimentar sons vocais, percussão corporal, batimentos, palmas. Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. Movimentar-se livremente a partir de: sons vocais e instrumentais; melodias e canções. Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos e passos	• Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.	• Questionamento e a experimentação de soluções variadas. • Planeamento, a organização e a apresentação de tarefas. • Seleção e a organização de informação • Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros. • Inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes. • Entendimento e o cumprimento de instruções. • Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva. • Utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. • Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical. • Utilização dos elementos expressivos da música. • Rigor na comunicação.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G,I,J)				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de lengalengas, canções, utilizando percussão corporal, voz, movimento, instrumentos. Inventar e utilizar texturas/ ambientes sonoros. Inventar/ utilizar gestos, sinais e palavras para expressar/comunicar o	• Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).	• Procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias. Indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. • Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas. • Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações. • Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)				

	timbre, a intensidade, a duração. Inventar/ utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos. Organizar sequências de movimentos para sequencias sonoras.	• Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	• Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz. • Autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema. • Mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho. • Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.	Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J)				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Identificar sons isolados. Identificar ambientes/ texturas sonoras	**MÚSICA** • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. • Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	• Organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. • Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. • Memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações. • Reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais. •Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia. • Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares. • Cruzamento de diferentes áreas do saber.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G, J)	3ºPERÍODO			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Dizer e entoar rimas e lengalengas. Cantar canções. Experimentar sons vocais. Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas. Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos e passos	• Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	• Questionamento e a experimentação de soluções variadas. • Planeamento, a organização e a apresentação de tarefas. • Seleção e a organização de informação. • Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros. • Inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes. • Entendimento e o cumprimento de instruções. • Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva. • Utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) da or				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de lengalengas, canções, utilizando percussão corporal,	• Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas	• Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical. • Utilização dos elementos expressivos da música. • Rigor na comunicação.	Comunicador (A, B, D, E, H)				

	voz, movimento, instrumentos. Utilizar diferentes maneiras de produzir sons. Inventar/ utilizar gestos, sinais e palavras para expressar/ comunicar o timbre, a intensidade, a duração. Organizar sequências de movimentos para sequencias sonoras. Participar em danças de roda, tradicionais, infantis.	ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). • Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	• Procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias. Indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. • Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas. • Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações. Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. • Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz. •Autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema. Mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho. • Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.	Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)				

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
Educação Ambiental	Comportamentos promotores da sustentabilidade ambiental.	Desenvolver competências de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudanças de atitudes e de comportamentos face ao ambiente. Identificar alguns comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, sol, água energia). Desenvolver conhecimentos que levem à mudança de valores e atitudes ambientais adequadas ao quotidiano; Refletir sobre a atitude humana face ao Ambiente. Enumerar exemplos de direitos e deveres do cidadão face ao Ambiente.	- Diagnóstico: Os alunos respondem a questões online ou orais elaborados para efeito, dando assim a conhecer o que já sabem sobre os problemas relacionados com o ambiente: água, energia, espaços exteriores e resíduos. - Realização de atividades de pesquisa identificando a água potável e energia como recursos indispensáveis. - Experienciar algumas atividades sobre a importância da água como um bem não infinito. - Tomar consciência da importância dos oceanos na vida do Planeta Terra. - Dar a conhecer aos alunos um recurso energético. - Reconhecer as potencialidades da energia eólica como um meio de produção de energia que não se esgota e não polui - Propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem as regras dos três “Rs”. e cinco “Rs” - Identificação das cores dos ecopontos e que tipo de resíduo é depositado em cada um. - Construção de uma nuvem com palavras relacionadas com os ecopontos - Valores que se identificam com a época Natalícia. - Decoração de espaços e construção da árvore de Natal com materiais de desperdício. - Apresentação da canção o “Planeta Limpo” da autoria de Filipe Pinto. - Produção de um folheto para distribuir na comunidade com atitudes ambientais adequadas ao quotidiano.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Transversal ao longo do ano	Conhecimentos e capacidades 70% Atitudes 30%	Desenvolvimento de Projetos Jogos e dramatizações Debates Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30% 20% 20% 30%

Saúde	Promover hábitos de vida saudáveis Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;	- Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal, do exercício físico e da alimentação equilibrada como um benefício para a saúde própria e coletiva. - Reconhecer o papel da atividade física e desportiva na promoção da saúde; - Reagir e manifestar gosto pelas atividades lúdicas que envolvem a interação com o outro (socialização); - Sensibilizar para o desperdício alimentar; - Proporcionar momentos de reflexão sobre as nossas emoções, sentimentos, ações/decisões e violência;	- Audição da história "Alimentos à roda" sobre a alimentação; - Entoação de uma canção; - Jogo do Bingo com alimentos saudáveis - Sessão com uma nutricionista. - Construção de uma maleta pedagógica realçando os alimentos saudáveis e não saudáveis.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	Transversal ao longo do ano			
Instituições e participação democrática	Reconhecer as várias instituições locais	Identificar as instituições locais e quais a sua intervenção. Perceber que todos os cidadãos têm acesso de igualdade aos serviços.	Fazer inquéritos sobre uma ou duas instituições com intuito de perceber qual o papel que cada uma oferece. Elaboração de um cartaz com as diferentes instituições e seus serviços.		Transversal ao longo do ano			

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – LITERATURA ORAL 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
Capacidade de comunicação Comunicação oral Comunicação escrita Análise e Reflexão	Contos Lendas Adivinhas Histórias antigas Banda desenhada Fábulas Provérbios Trava línguas Receitas Rezas	- Intervir e participar de forma adequada. - Manifestar interesse, face às obras ouvidas/lidas e faz apreciações. - Compreender textos em diferentes suportes audiovisuais para desenhar, registar e parafrasear - Adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; - Distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações); - Produzir discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades - Recontar histórias ouvidas à família; - Narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; - Descrever situações, pessoas/personagens, espaços jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos; - Antecipar o(s) tema(s) com base em títulos ou imagens de textos; - Recontar os textos ouvidos;	- Estudo e análise de casos apresentados em textos; - Estudo e análise de casos vividos pelos alunos da turma; - Criação de grupos de discussão ou de produção; - “brainstorming” (tempestade de ideias); - Dramatizações; - Realização de jogos; - Comemoração de datas ou eventos; - Receção de convidados ou realização de visitas; - Exposições para a divulgação dos trabalhos; - Visionamento de filmes; - Avaliação das regras de diálogo em grupo/ turma; - Promoção de visitas a instituições locais (ex: lares de idosos) e recolher os seus saberes, no âmbito da literatura oral, de tradição popular;	Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A,B,G,I,J) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	Ao longo do ano	Conhecimentos e capacidades 70% Atitudes 30%	Recolha de textos Dramatizações Jogos Trabalho Individual /Grupo Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	70% 30%

		- Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos; - Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários; - Recriar textos apresentados; - Utilizar as regras da escrita; - Produzir textos criativos;	- Compilar essas recolhas (textos) e organizar um manual na turma; - Realizar percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. - Desenvolvimento do projeto de leitura com a colaboração da família	Comunicador (A, B, D, E, H)				

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – APOIO AO ESTUDO 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
Empenho, interesse e participação	Recolha e tratamento de informação	Colabora nas atividades propostas. Utiliza os recursos materiais disponíveis.	**Proporcionar atividades que possibilitem aos alunos:** • Aprender a planificar o estudo e o trabalho; • Identificar estratégias de estudo; • Desenvolver o gosto pelo trabalho e pelo estudo; • Melhorar a atenção e a concentração; • Desenvolver as capacidades de memorização e raciocínio; • Utilizar técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados; • Desenvolver as capacidades de pesquisa, seleção e tratamento de informação; • Aumentar a autoestima e autoconfiança; • Estabelecer objetivos/metas a atingir; • Aprender de forma cada vez mais autónoma.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Auto avaliador (transversal às áreas)	Ao longo do ano	Conhecimentos e capacidades 70%	Observação direta	70%
Autonomia	Espírito crítico/ reflexivo	Toma decisões sobre o trabalho a realizar. Organiza e manuseia os materiais necessários. Aplica as técnicas adquiridas. Esforça-se para ultrapassar as suas dificuldades. Reflete sobre o seu processo de aprendizagem.				Atitudes 30%	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%
Hábitos e métodos de estudo e trabalho		Planifica e gere o tempo de estudo. Recolhe, seleciona e aplica a informação.						
Atenção e concentração		Controla e reforça a atenção/concentração durante o estudo em tarefas específicas.						

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO
2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
						Domínios da Avaliação	**Atividades / Instrumentos de Avaliação**	**Peso percentual**
Atividades Rítmicas Expressivas	Combina deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais em situação de exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação.	**Deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios:** - Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção. - Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal; - Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre» (à sua escolha), durante cada pausa da música, da marcação ou outro sinal combinado; - Ajustar a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço. - LANÇAR O ARCO para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos.	**Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:** - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. **Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:** - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. - Realizar tarefas de síntese; - Realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - Elaborar planos gerais, esquemas. - Apreciar os seus desempenhos; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - Descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. - Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Saber questionar uma situação; - Desencadear ações de comunicação verbal e não-verbal pluridirecional.	Participativo/ Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo B, C, D, E, F, G, I e J	Ao longo do ano	Conhecimentos e capacidades 70%	Observação direta- Grelhas de registo Cumprimento de regras do jogo Correção dos exercícios Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30% 20% 20% 30%
Ginástica	Realiza habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.	**Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. Em percursos que integram várias habilidades:** - Executar a CAMBALHOTA À RETAGUARDA com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas afastadas e em extensão. - SUBIR PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos). Regressar à posição inicial pela ação inversa. - PASSAR POR PINO, seguido de cambalhota à frente, partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros).		Participativo/ Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo B, C, D, E, F, G, I e J	Ao longo do ano	Atitudes 30%		

		- SALTAR AO EIXO por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. - COMBINAR posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas». - LANÇAR E RECEBER O ARCO na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo.						
Percursos na Natureza	Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.	**Habilidades apropriadas em percursos na natureza:** - Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.	Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/ expressivo (A, C, D, J) Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)	Ao longo do ano			
Jogos	Participa em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.	**Participação em jogos:** 1- Nos jogos coletivos com bola, tais como: rabia, jogo de passes, bola ao poste, bola ao capitão, bola no fundo, agir em conformidade com a situação: 1.1. Se tem a bola, passar a um companheiro que esteja liberto respeitando o limite dos apoios estabelecidos. 1.2. Receber ativamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando é intercetada. 2- Em concurso/ exercício individual e/ou a pares: 2.1Fazer toques de sustentação para o companheiro com as mãos antebraços e/ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 2.2Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima posicionando-se para a bater com a outra mão acima do plano da cabeça e ao nível dos joelhos numa direção determinada. 3- Em situação de exercício de futebol – contra um guarda-redes: 3.1Conduzir a bola progredindo para a baliza com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada e rematar acertando na baliza. 3.2Com o companheiro passar e receber a bola com a parte interna dos pés progredindo para a baliza e rematar acertando na baliza. 4- Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. 5- Tratar os colegas da equipa e os adversários com igual	**Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:** - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Resolver problemas em situações de jogo; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. - Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - Aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Ser autónomo na realização de tarefas; - Colaborar na preparação e organização dos materiais. - Conhecer e aplicar cuidados de higiene; - Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - Promover o gosto pela prática regular de atividade física.	Respeitador da diferença (A, B, E, F e H) Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, e H) Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)	Ao longo do ano			

		cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. 6- Em situações de jogo, como no jogo do mata, passar ou rematar a bola de acordo com a sua posição, utilizando fintas de passe ou remate; criar linhas d de passe; intercetar ou esquivar-se. 7- Saltar em comprimento. 8- Em corrida de estafetas, realizar percursos rapidamente. 9- Em concurso individual de voleibol, sustentar a bola com toques de dedos, com flexão e extensão dos braços e pernas.						